PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /2019

Considerando que os carros são maiores vilões na poluição de Salvador, eles são responsáveis por emitir 1,1 milhão de toneladas de monóxido de carbono, 332 mil toneladas de partículas de hidrocarbonetos e 314 mil toneladas de óxidos de nitrogênio, entre outros poluentes, por ano. Incentivar o uso de transporte não motorizado está uma das principais soluções sustentáveis para desafogar o trânsito e reduzir o impacto ambiental.

Considerando que a capital baiana está tem um déficit com os ciclistas. Na quarta maior cidade do país e uma das que mais enfrenta problemas com mobilidade urbana, com apenas 17,5 km de ciclovia e 2,5 de ciclofaixas, localizadas, principalmente, na orla. Diante do caos da mobilidade urbana em Salvador, que possui uma frota de mais de 750 mil veículos nas ruas, os investimentos públicos em vias alternativas poderiam representar a garantia do direito de acesso, tão comprometido pelos constantes engarrafamentos.

Considerando que a bicicleta é o meio de transporte mais barato, saudável, não poluente e de mais fácil adaptação, dentre todos. Ela é parte da solução sustentável para o caos no trânsito e para a ineficiência do transporte público. Por isso, é necessário incorporá-la ao sistema de transporte da cidade de Salvador, com a construção de ciclovias e outras ações complementares.

Considerando que ciclovia é uma dentre várias opções técnicas de segurança de trânsito para melhoria da vida do ciclista. Ela pode ou não ser a opção mais segura ou apropriada. Em várias situações é a mais apropriada ter faixas para ciclistas, sinalização, trânsito partilhado ou mesmo não fazer absolutamente nada. A Ciclovia evita que o ciclista seja espremido pelo motorista contra o meio-fio ou qualquer outro obstáculo. Evita também que ele sofra colisão por trás.

Considerando o uso de bicicleta aqui no Brasil ainda é visto como um tímido agente transformador da mobilidade urbana sustentável. Entretanto, seus benefícios são muitos: diminui o número de carros nas ruas e, consequentemente, os congestionamentos e os índices de poluição; gera autonomia e facilidade de deslocamento; contribui para a atração dos centros urbanos; tem baixíssimo impacto poluidor na construção das vias; aumenta a qualidade de vida dos adeptos; e reduz o stress, dentre outros benefícios individual e coletivo.

Considerando que a Cidade Amsterdã (Holanda), é considerada a melhor cidade do mundo para se pedalar. Diariamente, cerca de 40% da população utiliza a bicicleta para trabalhar, 40% o transporte público e só 20% o carro. Um cenário ideal para qualquer cidade que sofre com problemas de mobilidade urbana como Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, Antônio Carlos Magalhães Neto, a viabilidade técnica da implantação de ciclovia no entorno do Dique do Tororó respeitando o poligonal da referente via.

Salvador, 21 de outubro de 2019.

Ireuda Silva
vereadora


SIC
EST
ILLAD ARCAM REVERSA
CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.